Fecomércio RN

fecomercio-rn - 27/04/2020

Índice

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /
Perdas para o comércio podem chegar a R$ 3,3 bi 4
Noticias - 26/04/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /
Decreto limita operação comercial 6
Noticias - 26/04/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /
Decreto limita operação comercial 8
Noticias - 26/04/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO RN /
Perdas para o comércio do RN podem chegar a R$ 3,3 bilhões 10
Noticias - 26/04/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Queda na arrecadação de impostos no RN supera R$ 55 milhões 13
Noticias - 26/04/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /
Sindicato filiado à Fecomércio realiza doação de materiais em três hospitais do RN 18
Notícias - 24/04/2020

Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /
Fecomércio/RN: Sindicato realiza doação de materiais em três hospitais do estado 19
Notícias - 24/04/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /
Caern: Estatal entregou oito respiradores consertados para enfrentamento da COVID-19 20
Notícias - 25/04/2020

Perdas para o comércio podem chegar a R$ 3,3 bi

Perdas para o comércio podem chegar a R$ 3,3 bi

Confederação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN calcula perdas ao longo do mês de abril com base em dados da SET/RN

Seplan/RN prevê queda maior em abril

Clique aqui para abrir a imagem

Um cálculo feito pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN), com base em dados da Secretária de Estado da Tributação (SET/RN) aponta que o Rio Grande do Norte poderá perder R$ 3,3 bilhões em transações comerciais nos setores de Comércio e Serviços em pouco mais de um mês de isolamento social.

?Uma informação que chama a atenção é que, de acordo com dados da SET RN, até 22 de abril, o RN perdeu, por dia, R$ 100 milhões em transações comerciais (setores de comércio e serviços), o que representa, em 33 dias de isolamento social, que o segmento deixou de faturar R$ 3,3 bilhões ou o equivalente a 12,3% de todo o seu faturamento anual (considerando dados de 2019)?, enfatiza a Fecomércio/RN.

Os números das perdas foram detalhados pela SET/RN no Boletim Semanal da Atividade Econômica - Edição n° 1 -Impactos da Covid-19. No documento, a Secretaria detalha o que define como ?o efeito econômico sobre as empresas potiguares?. ?Comparando o resultado neste ano de 2020, vemos uma redução das operações econômicas na ordem de 3,37% a partir da primeira semana do início das medidas de isolamento da Covid-19, alcançando uma queda na semana compreendida entre 23 e 29 de Março, chegando a 36,2%, em relação às médias de operações do período anterior à Covid-19. Levando em conta os valores já ajustados pela inflação do período, foi verificada na semana de 23 a 29 de março uma diminuição de 43,92% em relação ao movimento do mesmo período no ano passado?.

A SET analisou, também, a média diária de documentos fiscais emitidos no período de 6 a 12 de abril. ?Comparando com o ano de 2019, vemos que estava em curso uma recuperação econômica em 2020 até a primeira quinzena de Março, na ordem de 6%. Houve, porém, uma inversão do cenário a partir da terceira semana de Março, coincidindo com o início das medidas de isolamento social e prevenção à disseminação da Covid-19. Todos os Setores analisados tiveram perdas no período no que se refere à movimentação comercial?.

?Esse informativo que será divulgado periodicamente permite que se monitore os indicadores de retração ou aquecimento da nossa economia, além de darainda mais transparência os números que a nossa equipe de auditores e técnicos processa diariamente para a sociedade. É um importante instrumento para medir a situação do estado diante desse cenário gerado pela pandemia?, reforça o secretário estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier.

O boletim mostra que a emissão média de notas fiscais por dia saiu de mais de um milhão na segunda semana de janeiro para 719 mil no período de 6 a 12 deste mês. Comparando com a mesma semana de abril do ano passou, a quantidade de documentos emitidos por dia diminuiu 27,9%.

O informativo também demonstra na análise do nível de atividade dos principais setores que geram ICMS para o estado que a indústria de transformação foi o segmento mais atingido com a crise do novo coronavírus. A indústria potiguar retraiu pouco mais de 44% a média de atividade diária. Já o setor de combustíveis teve a segunda maior retração. As operações diárias caíram 29,4% quando comparadas à média diária antes da Covid-19.O varejo potiguar e comércio atacadista tiveram recuos de 26,5% e 8,11% nas atividades diárias respectivamente. Já a indústria extrativista apresentou uma baixa de 19,7%.

"Uma informação que chama a atenção é que, de acordo com dados da SET RN, até 22 de abril, o RN perdeu, por dia, R$ 100 milhões em transações comerciais (setores de comércio e serviços), o que representa, em 33 dias de isolamento social, que o segmento deixou de faturar R$ 3,3 bilhões ou o equivalente a 12,3% de todo o seu faturamento anual (considerando dados de 2019)?

NOTA DA FECOMÉRCIO/RN

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**

Decreto limita operação comercial

TRIBUNA DO NORTE
economia

Queda na arrecadação supera R$ 55 mi

«EFEITOS» Com comércio fechado há mais de um mês por causa das medidas de isolamento social, recuo na arrecadação de ICMS pelo Estado superou R$ 55 milhões em 20 dias de abril. Apuração de ISS também caiu

Decreto limita operação comercial

Clique aqui para abrir a imagem

Na quinta-feira passada, dia 23 de abril, o Governo do Estado publicou novo decreto estendendo o período de isolamento social até o dia 5 de maio em todo 0 território potiguar. O novo conjunto de normas que visa combater a propagação do coronavírus no Estado, flexibilizou a abertura de empreendimentos comerciais, mas não permitiu a reabertura dos shoppings centers, por exemplo, por serem locais de grande circulação de pessoas.

Conforme levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) existem, na atualidade, cerca de 46 mil estabelecimentos de comércio varejista no Estado fechados por causa das medidas de isolamento social impostas por decretos estaduais. ?Juntos, esses estabelecimentos empregam mais de 54 mil potiguares, direta e formalmente, e pagam cerca de R$ 67 milhões em salários. Números portentosos que têm um peso considerável no equilíbrio econômico de nosso Estado, em vários aspectos?, ressalta a Fecomércio/RN.

Dados da Secretaria de Tributação do Estado do Rio Grande do Norte repassados à Fecomércio/RN apontam queda de aproximadamente 80% das atividades do setor de Serviços no Estado desde a segunda semana de março. Ao lado dos setores de Comércio e Turismo, o de Serviços forma o tripé que mantém a economia do Rio Grande do Norte ativa. Esses são os setores que mais geram emprego e renda, respondendo por mais de 60% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual.

A Fecomércio/RN defende a realização de reuniões periódicas com representantes do Governo do Estado e com os pesquisadores que foram o comitê de combate à Covid-19 no Rio Grande do Norte para avaliação das medidas de flexibilização de abertura do Comércio e demais setores. ?Resta-nos dizer que seguiremos nos reunindo, periodicamente, com este mesmo grupo, na esperança de que, do acompanhamento dos números de evolução da Covid-19 em nosso Estado, que esperamos continuarem sob controle, possamos ampliar, paulatina-mente, essas flexibilizações até que tenhamos condição de retomar a normalidade

de nossas vidas, algo que todos nós desejamos para o mais breve possível?, declara a Federação em nota.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**

Decreto limita operação comercial

Clique aqui para abrir a imagem

Na quinta-feira passada, dia 23 de abril, o Governo do Estado publicou novo decreto estendendo o período de isolamento social até o dia 5 de maio em todo o território potiguar. O novo conjunto de normas que visa combater a propagação do coronavírus no Estado, flexibilizou a abertura de empreendimentos comerciais, mas não permitiu a reabertura dos shoppings centers, por exemplo, por serem locais de grande circulação de pessoas.

Créditos: Adriano Abreu Grandes hotéis da Via Costeira anunciaram ampliação da suspensão das atividades até fim de maio

saiba mais

Queda na arrecadação supera R$ 55 mi

Conforme levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) existem, na atualidade, cerca de 46 mil estabelecimentos de comércio varejista no Estado fechados por causa das medidas de isolamento social impostas por decretos estaduais. 'Juntos, esses estabelecimentos empregam mais de 54 mil potiguares, direta e formalmente, e pagam cerca de R$ 67 milhões em salários. Números portentosos que têm um peso considerável no equilíbrio econômico de nosso Estado, em vários aspectos', ressalta a Fecomércio/RN.

Dados da Secretaria de Tributação do Estado do Rio Grande do Norte repassados à Fecomércio/RN apontam queda de aproximadamente 80% das atividades do setor de Serviços no Estado desde a segunda semana de março. Ao lado dos setores de Comércio e Turismo, o de Serviços forma o tripé que mantém a economia do Rio Grande do Norte ativa. Esses são os setores que mais geram emprego e renda, respondendo por mais de 60% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual.

A Fecomércio/RN defende a realização de reuniões periódicas com representantes do Governo do Estado e com os pesquisadores que foram o comitê de combate à Covid-19 no Rio Grande do Norte para avaliação das medidas de flexibilização de abertura do Comércio e demais setores. 'Resta-nos dizer que seguiremos nos reunindo, periodicamente, com este mesmo grupo, na esperança de que, do acompanhamento dos números de evolução da Covid-19 em nosso Estado, que esperamos continuarem sob controle, possamos ampliar, paulatinamente, essas flexibilizações até que tenhamos condição de retomar a normalidade de nossas vidas, algo que todos nós desejamos para o mais breve possível', declara a Federação em nota.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**

Perdas para o comércio do RN podem chegar a R$ 3,3 bilhões

Clique aqui para abrir a imagem

Um cálculo feito pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN), com base em dados da Secretária de Estado da Tributação (SET/RN) aponta que o Rio Grande do Norte poderá perder R$ 3,3 bilhões em transações comerciais nos setores de Comércio e Serviços em pouco mais de um mês de isolamento social.

Créditos: Adriano Abreu Por dia, segundo cálculos da Secretaria de Estado da Tributação do RN, transações comerciais deixaram de movimentar R$ 100 milhões

'Uma informação que chama a atenção é que, de acordo com dados da SET RN, até 22 de abril, o RN perdeu, por dia, R$ 100 milhões em transações comerciais (setores de comércio e serviços), o que representa, em 33 dias de isolamento social, que o segmento deixou de faturar R$ 3,3 bilhões ou o equivalente a 12,3% de todo o seu faturamento anual (considerando dados de 2019)', enfatiza a Fecomércio/RN.

Os números das perdas foram detalhados pela SET/RN no Boletim Semanal da Atividade Econômica - Edição nº 1 - Impactos da Covid-19. No documento, a Secretaria detalha o que define como 'o efeito econômico sobre as empresas potiguares'. 'Comparando o resultado neste ano de 2020, vemos uma redução das operações econômicas na ordem de 3,37% a partir da primeira semana do início das medidas de isolamento da Covid-19, alcançando uma queda na semana compreendida entre 23 e 29 de Março, chegando a 36,2%, em relação às médias de operações do período anterior à Covid-19. Levando em conta os valores já ajustados pela inflação do período, foi verificada na semana de 23 a 29 de março uma diminuição de 43,92% em relação ao movimento do mesmo período no ano passado'.

A SET analisou, também, a média diária de documentos fiscais emitidos no período de 6 a 12 de abril. 'Comparando com o ano de 2019,

vemos que estava em curso uma recuperação econômica em 2020 até a primeira quinzena de Março, na ordem de 6%. Houve, porém, uma inversão do cenário a partir da terceira semana de Março, coincidindo com o início das medidas de isolamento social e prevenção à disseminação da Covid-19. Todos os Setores analisados tiveram perdas no período no que se refere à movimentação comercial'.

'Esse informativo que será divulgado periodicamente permite que se monitore os indicadores de retração ou aquecimento da nossa **economia**, além de dar ainda mais transparência os números que a nossa equipe de auditores e técnicos processa diariamente para a sociedade. É um importante instrumento para medir a situação do estado diante desse cenário gerado pela pandemia', reforça o secretário estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier.

O boletim mostra que a emissão média de notas fiscais por dia saiu de mais de um milhão na segunda semana de janeiro para 719 mil no período de 6 a 12 deste mês. Comparando com a mesma semana de abril do ano passou, a quantidade de documentos emitidos por dia diminuiu 27,9%.

O informativo também demonstra na análise do nível de atividade dos principais setores que geram ICMS para o estado que a indústria de transformação foi o segmento mais atingido com a crise do novo coronavírus. A indústria potiguar retraiu pouco mais de 44% a média de atividade diária. Já o setor de combustíveis teve a segunda maior retração. As operações diárias caíram 29,4% quando comparadas à média diária antes da Covid-19. O varejo potiguar e comércio atacadista tiveram recuos de 26,5% e 8,11% nas atividades diárias respectivamente. Já a indústria extrativista apresentou uma baixa de 19,7%.

Seplan/RN prevê queda maior em abril

O Estado teve um queda nas receitas de abril, até a semana passada, de R$ 75 milhões. E a estimativa é que, ao fim do mês, esse número esteja entre R$ 130 milhões e R$ 150 milhões. Os dados foram revelados pelo secretário estadual do Planejamento e das Finanças, Aldemir Freire, durante participação na reunião da Comissão de Enfrentamento ao Coronavírus da Assembleia Legislativa do RN, presidida pelo deputado estadual Kelps Lima (SDD). O encontro foi por webconferência.

Créditos: Arquivo TN Cálculos foram apresentados pelo titular da Seplan/RN, Aldemir Freire

Na reunião, o secretário fez uma prestação de contas das ações que foram tomadas e do quadro financeiro do Estado diante da pandemia do novo Coronavírus. Segundo Aldemir, há registros de queda de 44% no

consumo do **mercado** varejista e de aproximadamente 80% no setor de serviços. Isso no mês de março.

'É uma queda significativa. Uma redução dos níveis de atividade econômica vai ter impacto significativo nas receitas de Estados e municípios com queda na tributação. Já estamos sentindo. A queda é sentida não só no FPM, mas no ICMS, IPVA, Simples nacional. Todas as receitas já apresentam queda', disse Aldemir Freire.

Diante dessa situação, o auxiliar da governadora Fátima Bezerra (PT) apresentou algumas medidas que foram adotadas pelo Governo do Estado. Entre as prioridades, foram estabelecidas a manutenção da folha de pagamento do funcionalismo público, o repasse de recursos aos municípios, o pagamento do duodécimo aos demais poderes e a garantia do custeio mínimo da máquina estadual. Para viabilizar tudo isso, o Estado decidiu reduzir suas despesas financeiras, renegociar pagamentos de precatórios e das chamadas requisições de pequeno valor. O secretário enfatizou ainda a importância do Senado Federal aprovar o Plano de Equilíbrio Fiscal, que ajudará estados e municípios com a recomposição do ICMS e ISS.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**, **FECOMÉRCIO RN**

Queda na arrecadação de impostos no RN supera R$ 55 milhões

Clique aqui para abrir a imagem

Ricardo Araújo

Editor de **Economia**

O revés na **economia** provocado pela pandemia do novo coronavírus pode ser dimensionado, em Estados e Municípios, pela queda na arrecadação de impostos. Do dia 1º ao dia 20 de abril, a frustração de receitas oriundas do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), recolhido pelo Governo do Estado, supera os R$ 53 milhões. No Município do Natal, a apuração do Imposto Sobre Serviços (ISS) acumula queda de R$ 2,47 milhões. Com isso, os entes enfrentarão ainda mais problemas para quitar folhas de pagamento de pessoal e dívidas com fornecedores. A situação, que já é difícil, tende a piorar ainda mais em maio.

Créditos: Adriano Abreu Com shoppings centers fechados desde a segunda quinzena de março, volume de arrecadação do ICMS pelo Estado despencou

saiba mais

Decreto limita operação comercial

Perdas para o comércio do RN podem chegar a R$ 3,3 bilhões

'O recolhimento de abril de 2020 representa, na verdade, a atividade do mês de março, uma vez que o pagamento dos **tributos** sempre é feito no mês subsequente ao da prestação dos serviços. Dessa forma, temos a primeira quinzena no mês de março com atividades

normais para o período. Já a arrecadação do mês de maio de 2020 terá o impacto real do isolamento social e da redução da atividade econômica', destaca nota da Associação dos Auditores do Tesouro Municipal de Natal (ASAN) enviada com exclusividade à TRIBUNA DO NORTE.

Conforme dados acessados pela reportagem, a arrecadação da Secretaria Municipal de Tributação de Natal (Semut) entre os dias 1º e 20 de abril de 2019 foi de R$ 26.305.607,08. No mesmo período deste ano, com as normas de isolamento social em decorrência da pandemia de Covid-19 em vigor, o valor caiu para R$ 23.282.674,16. São aproximadamente R$ 2,473 milhões a menos no cofre municipal, quando a expectativa era de crescimento com a perspectiva de ampliação da atividade turística na capital, principalmente.

Déficit maior nas receitas é esperado para maio. A ASAN explica o motivo. 'O valor referente à arrecadação de 1 a 20 de abril de 2019 ainda não contava com a maior parte da arrecadação dos contribuintes do Simples Nacional, que recolhem os seus **tributos** no dia 20 de cada mês, com o recebimento pelos municípios dois dias úteis depois.

Em 2020, isso não deve acontecer, visto que o recolhimento dos **tributos** do Simples Nacional foi prorrogado por força da Resolução nº 154 do Comitê Gestor do Simples Nacional. Ainda que alguns contribuintes resolvam recolher espontaneamente de forma antecipada, os valores serão muito abaixo da média mensal para o grupo'.

Setores vitais para a atividade econômica da capital do Rio Grande do Norte deverão zerar a arrecadação por causa do coronavírus. 'Os Setores de hotelaria e turismo, por exemplo, que ainda tiveram recolhimentos significativos no mês de abril, não deverão repetir os valores no mês de maio, uma vez que vários hotéis encontram-se fechados e com receita zerada, portanto. Além disso, esses setores, além de serem importantes por si só, demandam serviços das mais diversas áreas, que estão sendo igualmente impactados', ressalta a ASAN.

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN), Habib Chalita, vê com preocupação o cenário de pandemia provocado pelo novo coronavírus e o prejuízo que isso tem provocado em toda a **economia** do Estado, em especial no segmento turístico, um dos principais potenciais locais.

'É necessário por parte do Poder Público um plano para retomada gradual das atividades socioeconômicas uma vez que o setor de hospedagem e alimentação, além do ICMS, tem o tributo do ISS municipal em seus orçamentos e vem sofrido com o fechamento dos segmentos considerados não essenciais e a queda de vendas tendo em vista a

permanência das pessoas em suas casas', declara Habib Chalita.

Ele ressalta, ainda, que o Estado adote a reabertura gradual dos empreendimentos, mas sempre de acordo com as normas da Organização Mundial de Saúde (OMS). 'E diante disso, sugerimos que, com a proximidade de uma das principais datas do calendário, o Dia das Mães, que é celebrado no segundo domingo de maio, o segmento esteja funcionando de forma que possa atender dentro das normas estabelecidas pela OMS', enfatiza Chalita.

ICMS e IPVA recuam

Nos cofres do Governo do Estado, conforme dados da Secretaria de Estado da Tribuação (SET/RN), deixaram de entrar, pelo menos, R$ R$ 53.163.964,37. Do dia 1º ao dia 20 de abril do ano passado, a Secretaria havia arrecadado R$ 366.202.450,23. No mesmo intervalo de tempo deste ano, prejudicado pelas medidas de afastamento social impostas pela pandemia de coronavírus, a apuração do ICMS, o principal tributo mantenedor do cofre público estadual, sofreu queda para R$ 313.038.485,86.

Esse número, porém, irá aumentar até o fechamento oficial da arrecadação do mês de abril, cujos dados só serão divulgados em maio. De acordo com o secretário de Estado da Tributação, Carlos Eduardo Xavier, a frustração de receitas deverá superar os R$ 50 milhões somente em relação ao ICMS. Outro impacto negativo de R$ 14 milhões, segundo estimativa do secretário, ocorrerá na apuração do Imposto Sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

Arrecadação em queda - Governo do RN

ICMS - Março 2019

R$ 453.353.410,00

ICMS - Março 2020

R$ 454.647.021,84

Diferença: + R$ 1.293.611,84

ICMS - Abril 2019

R$ 366.202.450,23

ICMS - Abril 2020*

R$ 313.038.485,86

Diferença: - R$ 53.163.964,37

*Mês ainda não fechado. Valor informado até o dia 20 de abril de 2020.

Fonte: Secretaria de Estado da Tributação (SET/RN)

Prefeitura do Natal

ISS - Março de 2019

R$ 28.815.713,40

ISS - Março de 2020

R$ 32.752.102,35

Diferença: + R$ 3.936.388,95

ISS - Abril de 2019**

R$ 31.227.062,97

1 a 20 de abril de 2019

R$ 26.305.607,08

1 a 20 de abril de 2020

R$ 23.282.674,16

Diferença: - R$ 2.473.932,92

**Mês completo

Fonte: Associação dos Auditores do Tesouro Municipal de Natal (ASAN)

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Sindicato filiado à Fecomércio realiza doação de materiais em três hospitais do RN

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Comunicação

Fecomércio RN

Foto: Divulgação

O Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio Grande do Norte, filiado à Fecomércio, fez na sexta-feira (17) a doação de itens de proteção para os profissionais da saúde dos hospitais Giselda Trigueiro, Santa Catarina e Monsenhor Walfredo Gurgel.

A campanha do Sincofarn aconteceu entre os dias 23 e 31 de março, com a participação intensa das empresas farmacêuticas do Rio Grande do Norte, arrecadando mais de R$ 21 mil, utilizados na compra dos materiais, como luvas, gorros, máscaras, álcool gel, tocas, hipoclorito de sódio.

'Foram as empresas associadas ao Sincofarn, genuinamente potiguares, que fizeram essa campanha acontecer, e hoje estamos entregando aos profissionais que estão na linha de frente nesta batalha contra o Coronavírus', afirmou a presidente do Sindicato, Luzia Diva Dutra.

Junto a Diva Dutra, estavam os diretores do Sincofarn Joab Medeiros e Suerda Karla, e a secretária executiva, Eriadna Alves.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**

Fecomércio/RN: Sindicato realiza doação de materiais em três hospitais do estado

Clique aqui para abrir a imagem

De acordo com informação do portal virtual da Federação, a campanha do Sincofarn aconteceu entre os dias 23 e 31 de março, com a participação intensa das empresas farmacêuticas do estado, arrecadando mais de R$ 21 mil, utilizados na compra dos materiais, como luvas, gorros, máscaras, álcool gel, tocas, hipoclorito de sódio.

Junto a Diva Dutra, presidente da organização sindical, estavam os diretores sindicais Joab Medeiros e Suerda Karla, e a secretária executiva, Eriadna Alves.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Reprodução

O Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do RN (Sincofarn), filiado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), fez no dia 17 este mês a doação de itens de proteção para os profissionais da saúde dos hospitais Giselda Trigueiro, Santa Catarina e Monsenhor Walfredo Gurgel, todos localizados na capital do estado.

Caern: Estatal entregou oito respiradores consertados para enfrentamento da COVID-19

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Reprodução

A Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern) entregou quinta-feira (23) oito respiradores e três umidificadores para o Hospital da Polícia Militar do RN, na capital do estado.

De acordo com informação de Paulo Freire, da assessoria de imprensa da empresa, os equipamentos, que pertencem ao Governo do Estado, foram consertados com orçamento próprio da companhia.

A ação faz parte de uma mobilização da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e Natal, da Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), da Associação Comercial e Empresarial do RN (ACRN) e da Federação das Associações Comerciais do Estado do RN (Facern) para apoiar a administração estadual no enfrentamento da pandemia do coronavírus.

Os equipamentos foram recebidos pelo Coronel Roberto Galvão, Diretor de Saúde da Polícia Militar do RN (PM/RN) e, nesta primeira etapa, o valor investido pela Caern na restauração dos equipamentos foi de R$ 54 mil.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**